

SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR DE

ARTE

BRINCANDO DE BOI-BUMBÁ





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU – MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO ESCOLAR

SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR DE ARTE BRINCANDO DE BOI-BUMBÁ

Deny Ardaia da Silva

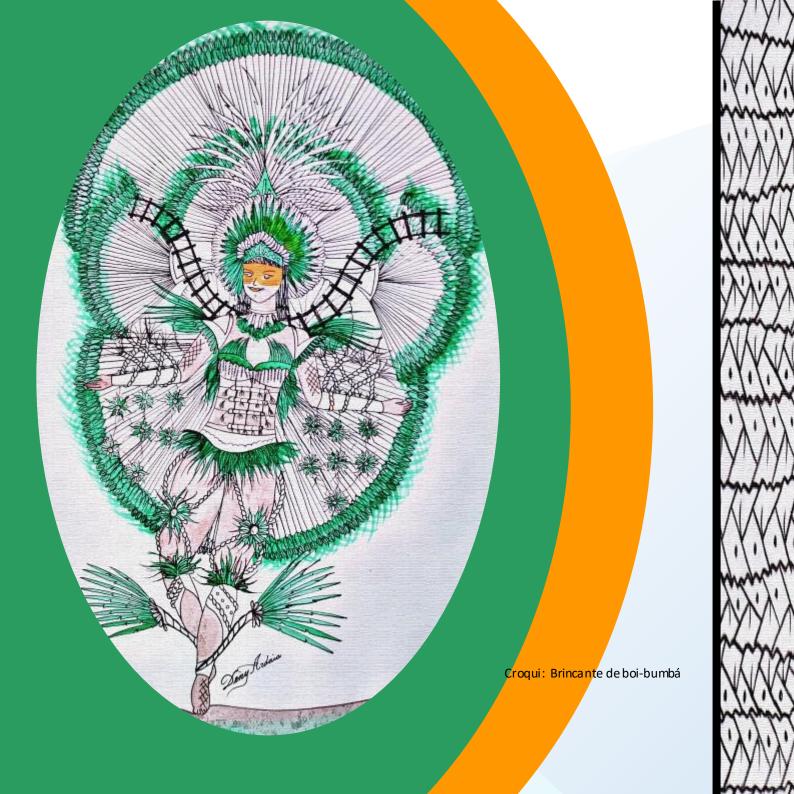
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Fundação Universidade Federal de Rondônia Gerada mediante informações fornecidas pelo(a) autor(a)

S586s Silva, Deny Ardaia da.

Sequência didática interdisciplinar de arte: brincando de Boi-Bumbá. / Deny Ardaia da Silva. Genivaldo Frois Scaramuzza. -- Porto Velho, RO, 2021. 65 p.: il.

1. Educação escolar. 2. Prática pedagógica. 3. Ensino interdisciplinar de arte. 4. Cultura folclórica 5. Boi-Bumbá - IFRO/Campus Cacoal. I. Scaramuzza, Genivaldo Frois. II. Produto final de Dissertação - Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar – Mestrado Profissional. III. Fundação Universidade Federal de Rondônia.

CDU 376(811.1)



RÉQUIEM – PRECES AOS ESPÍRITOS

Meu povo te chama, Machifaro te espera Teus símbolos sagrados Ateiam as guerras Assim como a canoa O teu remar

Curiatô. Iurimágua, Paguana

Aos que foram donos das terras Antigos donos das penas Eterno como sempre, Será etemo o criador Como voa o tempo Nas asas das eras Tururucari, Tururucari Tururucari

A fogueira espera a chama
O sol beijar o teu rosto, ÔÔÔ
O vento os teus cabelos
Assim como a selva
O filho que partiu
Tururucari, Tururucari
Tururucari, ÊÊÊ

Curiatô. Iurimágua, Paguana (Ronaldo Barbosa)

SUMÁRIO

1. Apresentação	8
2. Objetivos gerais da sequência didática	10
2.1. Objetivos específicos por componentes curriculares	10
3. Conteúdo: Auto do Boi-Bumbá	12
4. Sequência Didática	16
5. Etapas de uma Sequência Didática	17
6. O propósito da interdisciplinaridade	24
7. A Sequência Didática Interdisciplinar e suas etapas	26
7.1. Sequência Didática de Língua Portuguesa/Literatura Brasileira.	30
7.2. Sequência Didática de Geografia	34
7.3. Sequência Didática de História	39
7.4. Sequência Didática de Sociologia	42
7.5. Sequência Didática de Educação Física	48
7.6. Sequência Didática de Língua Estrangeira Moderna/Espanhol	52
7.7. Sequência Didática de Arte	56
Referências	62





1. APRESENTAÇÃO

sta proposta é um produto educacional vinculado à dissertação do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal de Rondônia intitulado "A cultura folclórica do boi-bumbá no Instituto Federal de Rondônia - IFRO/Campus Cacoal: Proposições para pensar práticas pedagógicas interdisciplinares, que teve como objetivo geral: descrever a cultura folclórica do Boi-Bumbá no Instituto Federal de Rondônia – IFRO/Campus Cacoal e suas aproximações com a prática pedagógica escolar para o ensino interdisciplinar de Arte; e, como objetivos específicos: identificar as temáticas do folclore/cultura popular do boi-bumbá bem como descrever a historicidade deste processo como elemento de ensino e aprendizagem interdisciplinar; caracterizar os potenciais pedagógicos do folclore/cultura popular do boi-bumbá e suas aplicabilidades em sala de aula no componente curricular de Arte; e, por último a elaboração dessa proposta de sequências didáticas que poderá ser utilizado no ensino de Arte.

Esta sequência didática interdisciplinar está voltada para o Ensino Médio, e poderá ser aplicada, inclusive de forma multisseriada, uma vez que o produto final – a apresentação de um espetáculo de boi-bumbá – atravessa vários componentes curriculares e conteúdos de humanas que em algumas grades curriculares, de algumas instituições de ensino, aparecem alocadas em séries diferentes da que foi usada para a elaboração desta SD.

A cultura folclórica ocorre de maneira espontânea, muitas vezes sem precisar espaço e tempo. Por necessidade de delimitar o tema, optamos por estudar apenas as manifestações folclóricas que ocorrem nas famílias e comunidades dos estudantes do IFRO/Campus de Cacoal. Em muitos momentos a cultura folclórica é vista apenas como caráter de entretenimento sem levar em conta os processos de educação informal que

acontecem entre as pessoas que são envolvidas nos processos culturais. Essas ações — transmissão de conhecimento, saberes e experiências — possibilitam que a cultura e as tradições atuem como processos de constituição do significado de suas identidades (HALL, 2006).

Em nossos currículos escolares, geralmente, as prioridades dadas aos conteúdos, quase sempre estão relacionadas a interesses elitistas (CODATO, PERISSINOTTO, 2009), ficando de fora conteúdos que fazem parte do cotidiano popular que envolvem o lúdico, a criatividade apresentadas nas artes e artesanatos, a vivências de problemas que envolvem etnia, desmatamento, reflorestamento, projetos ambientais, degradação da natureza, criação de uma consciência ambiental, culturas e diversidades, movimento conflitante da margem contra o centro que incidem diretamente na vida das comunidades brasileiras e requerem soluções. O folclore é um elemento da cultura e faz parte da sabedoria do povo, dessa forma, ele se apresenta de forma viva, dinâmico, útil, produzido diariamente.

Caso o professor tenha interesse em trazer o cotidiano das comunidades para serem trabalhados em sala de aula com seus alunos e alunas, irá deparar-se com muitas realidades que envolvem folclore brasileiro e que dão corpo à cultura popular (BURKER, 2010), construindo saberes que não recebem o reconhecimento (QUIJANO, 2005) que, costumeiramente, é dado à cultura da elite (SILVA, 1995). A escola, ao mesmo tempo que proclama a autonomia, segrega e exclui conhecimentos que advém das camadas mais populares, que são considerados conhecimentos inferiores pela cultura da elite que detém um saber intitulado erudito.

Queremos com essa Sequência Didática considerar a pesquisa como meio fundamental para analisar os saberes populares da região em que está localizada a escola, aglutinar esses saberes trazidos pelos estudantes com os conhecimentos postos pelo currículo escolar e elaborar um espetáculo de Boi-Bumbá.

O boi-bumbá, é um folguedo tradicional brasileiro que está em quase todas as regiões do Brasil, em várias versões, inclusive em vários países da América do Sul e Central. Aqui proporemos fazer com que o boi-bumbá, ou o Auto do Boi, seja transformado em uma plataforma de aprendizagem e de espetáculo cultural interdisciplinar envolvendo os componentes curriculares de Arte, Sociologia, Geografia, História, Educação Física, Língua Estrangeira Modema/Espanhol, Língua Portuguesa e Literatura. Fazendo com que alguns conteúdos desses componentes curriculares se atravessem, quebrem a tradicionalidade de sala de aula e sejam apresentados em forma de espetáculo de boi-bumbá.

2. OBJETIVOS GERAIS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Proporcionar um ensino concreto e contextualizado a partir dos saberes populares; construir um roteiro de espetáculo de boi-bumbá onde os conhecimentos trazidos pelos alunos sejam privilegiados; marcar a história do povo que integra a comunidade dos arredores da escola como elemento alegórico para espetáculo folclórico de boi-bumbá.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS POR COMPONENTES CURRICULARES

- 2.1.1. Língua Portuguesa/Literatura Brasileira: Diferenciar e desenvolver tipologias e gêneros textuais; redigir textos com a compreensão da estrutura das palavras e da organização textual;
- 2.1.2. Educação Física: Desenvolver técnicas, táticas e habilidades desportivas nas modalidades em estudo.
- 2.1.3. Geografia: Relacionar produção, comércio e consumo com os impactos ambientais



e o desenvolvimento econômico.

- 2.1.4. Sociologia: Realizar amostra do estado atual do desenvolvimento da Sociologia e das suas relações com o cotidiano; analisar problemas e alternativas de desenvolvimento diante dos problemas da sociedade brasileira contemporânea.
- 2.1.5. Língua Estrangeira Moderna/Espanhol: Discutir culturas espanholas e suas formas de representação; componentes culturales de España y de los países hispánicos: las manifestaciones culturales las danzas y las fiestas populares.
- 2.1.6. História: Identificar a participação e colaboração do negro e do indígena na economia, cultura, política e outros elementos da história no Brasil e no mundo.
- 2.1.7. Arte: Embasar os conhecimentos de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico, semiótico, científico e tecnológico no contexto das artes.

3. CONTEÚDO: AUTO DO BOI-BUMBÁ

Os artistas populares buscam no saber do povo as informações necessárias para construir seus trabalhos. Entretanto, essa forma de inteligência não é reconhecida pelo sistema escolar por basear-se em conhecimentos práticos e tradições acumuladas e por não se encaixar nos moldes da dita ciência tradicional burguesa. Dessa forma, o objetivo dessa sequência didática é direcionar os olhares para as comunidades que se encontram no entorno da escola e, das quais os nossos estudantes pertencem, e assim, trilhar os caminhos dos artistas populares para pesquisar, descobrir e catalogar os conhecimentos prévios dos alunos que constituem o espaço da comunidade extraescolar. Assim todas as informações sobre o saber popular que gerar produção de conteúdo a ser usado no enredo do espetáculo de boi-bumbá deverá vir dos alunos mediante pesquisa nas famílias, com os anciãos e anciãs de suas comunidades.

O auto do boi-bumbá é um artefato cultural (ANDRADE e COSTA, 2015), que traz em si, informações de vários aspectos da história do brasileiro e que podem ser usadas com fins educacionais, pois, possibilitam a análise de símbolos, rituais, processos históricos, registros de cotidianos, das tensões existentes na sociedade e que refletem a dinâmica do Circuito da Cultura (DU GAY, 2013) que observa a produção, consumo, regulação, representação e identidade. Essa dinâmica se articula dentro de um processo de dependência entre os itens desse circuito (PEREIRA, 2013) e a esses itens podem ser agregados as informações do auto do boi já existentes e novas informações obtidas pelos/as estudantes.

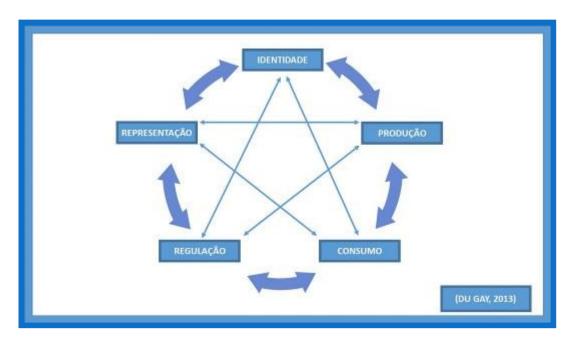


Figura 1 Remodelado pelo autor - 2021

Essa SD, propõe possibilidades de usar além da visualidade artística apresentada em um espetáculo de boi-bumbá, outras linguagens como a música, a dança e o teatro. Dessa forma, cria-se a oportunidade de usar essas linguagens artísticas para expor os conteúdos e as informações levantadas nos componentes curriculares de forma mais dinâmica, uma vez que, esses assuntos quando abordados são geralmente expostos em forma de aulas apenas para um grupo restrito de alunos/as na sala de aula e de maneira tradicional. Em forma de espetáculo, as informações poderão ser apresentadas de maneira mais dinâmica, mais lúdica e atingirá um público maior. Durante processo de montagem do espetáculo enfocado será outras auestões atualidade. contextualizações culturais, sociais e políticas contemporâneas que envolvam questionamentos ligados à qualidade de vida, ao meio ambiente, à luta de classes e outras situações que, possivelmente, irão a aparecer no decorrer dos trabalhos, pois tal realidade é a realidade vivida pelos alunos fora dos muros da escola.

O enredo do Auto do Boi descrito em quase todo o território brasileiro, conta a história de "Pai Francisco" e "Catirina" — Pai Francisco é impelido a matar o boi mais bonito da fazenda em que trabalha para saciar o desejo de sua esposa Catirina que está grávida. Forçado pelo terror do mito popular de ver seu filho nascer com cara de língua de boi, caso Catirina, não matasse o desejo de comer ensopado de língua golpeia mortalmente o animal. Na região amazônica, a essa dramatização, foram adicionados elementos do folclore indígena e caboclo, dessa forma, agregou-se ao auto do boi outras histórias, mitos e lendas. Outros legados culturais foram integrados a esse auto,



caracterizando a identidade local. Uma parte do trabalho interdisciplinar dessa sequência didática se dará nessa vertente de pesquisa sobre as lendas, os mitos, as tradições, as figuras típicas regionais, as histórias de formação que existem na comunidade que habita o entorno da instituição escolar.

O "Auto do Boi" é uma composição teatral popular de linguagem simples com elementos cômicos que ocorre em forma de caminhada nas ruas, as personagens dramatizam, teatralizam situações desse auto, e o povo que o segue brinca junto. Vemos o folclore do boi-bumbá com duas possibilidades educacionais, primeiro como forma de reproduzir a história contada pelas gerações anteriores e que tem o objetivo de se preservar a tradição e, a segunda, como uma plataforma em que se pode articular novos saberes e organizar novas propostas e novos ensinamentos. Esta última não deixa de contar o auto do boi-bumbá, porém a essa dramatização serão adicionados outros contos, lendas, rituais, personagens característicos da região que serão apresentados ao público através da teatralização, da música cantada ou instrumentalizada, da montagem dos enredos, da confecção das fantasias e elementos de adereço, da fabricação das alegorias, das discussões e tomadas de decisões para o andamento do espetáculo.

Na busca por agregar conhecimento o professor poderá sugerir pesquisas que busquem as origens do auto do boi e seguidamente trabalhar, aspectos históricos e sociais da época colonial brasileira, formação do povo brasileiro e inúmeros outros conteúdos que estão presentes nos ementários de nosso ensino. Aqui

nós apontamos aspectos estudáveis do auto do boi que aparece de forma bem ampla em Nakanome (2017, p. 17):

O surgimento do folguedo do boi no Brasil e de suas variadas vertentes se constitui na paisagem colonial e revela uma das danças ou, talvez, o auto mais brasileiro de todos. São várias as versões existentes acerca de sua gênese. A formação sociocultural do Brasil se faz presente no auto do boi de maneira clara e pujante, como um colorido mosaico, cujas partes, ao se unirem, criam uma unidade simultaneamente singular e plural, adaptando-se à geografia colossal e incorporando influências marcadas desde suas denominações até as peculiaridades que cada território teceu, a partir do imaginário popular, constituindo o folguedo mais comum e de reconhecimento popular.

Apresentaremos mais adiante como sugestão outros conteúdos que poderão ser estudados em transversalidade com o auto do boi. Poderão ser explorados pelos componentes curriculares e que já fazem parte das ementas oficiais do 1º Ano do Ensino Médio. As SD serão apontadas, separadamente, com um conteúdo por componente curricular, mas de forma que cada componente curricular se articule interdisciplinamente, com os demais a ponto de unificarem suas avalições finais que culminará, como já foi dito, com a apresentação do espetáculo de boi-bumbá na escola ou comunidade.

4. SEQUÊNCIA DIDÁTICA

As Sequências Didáticas são atividades organizadas para atender a intervenções que busquem ampliar as possibilidades de aprendizagem. São estratégias elencadas em etapas e que contém a apresentação da situação estudada, o produto inicial, a sequências do trabalho bem definidas por módulos e a produção final (DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY, 2004, p. 98), além do que preconiza qualquer projeto de ensino:

planejamento, aplicação e avaliação. É um conjunto articulado e sistemático de atividades escolares que giram em tomo de um tema de estudos. Surgiu como estudo de gênero textual oral ou escrito em Genebra e abaixo apresentamos a figura representativa desse esquema de SD:

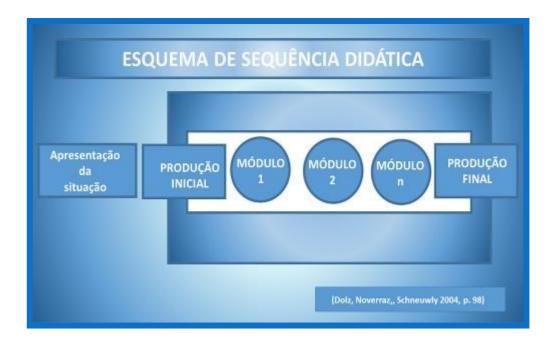


Figura 2 Remodelado pelo autor - 2021

5. ETAPAS DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Uma sequência didática pode ter diversas estruturas. Iremos expor uma estrutura, que pode ser modificada de acordo com as necessidades.

I - Tema escolhido:

II – Apresentação

III – Introdução/ justificativa

IV – Público-alvo, perfil da turma

V - Número de aulas

VI – Conteúdo científico abordado

VII – Interesse e Motivação

VIII – Quadro Sintético de aulas

IX - Recursos de Ensino

X – Descrição aula a aula

No estudo do folclore, a oralidade tem importância fundamental para a sua efetivação plural, tendo em vista que as ideias que geram o folclore nem sempre são registadas protocolarmente. Com o uso da SD, cria-se um processo de interação, onde a investigação, tanto por parte dos alunos, que exploram os elementos investigados, quanto pelos professores, que acompanham os processos investigativos, são direcionados ou redirecionados às fases de desenvolvimento do estudo, interagindo e conduzindo os estudantes em busca dos objetivos por eles estipulados. Para Zabala (1998, p. 18) a SD é "um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos".

Na primeira fase, os alunos precisam receber do professor uma descrição minuciosa da relevância do projeto de ensino em questão bem como dos objetivos, estrutura e condições coletivas de produção dos saberes envolvidos.

Na segunda fase, deve ocorrer um processo de diagnóstico que visa construir um mapa dos conhecimentos dos alunos para que sejam aproveitados no processo de construção dos resultados finais. Também se faz as adequações necessárias para o prosseguimento do projeto. Neste momento, se o projeto prevê determinados resultados para a pesquisa, no entanto, se o aluno demonstrar que já houve uma antecedência dessa fase, ou por experiências fora da escola, ou por intervenção educacional de outros professores, é necessário readequar a fase dentro do projeto, sem excluir o conhecimento que o aluno apresentou.

Ao diagnosticar uma capacidade adquirida em relação ao ensino deve haver duas situações: a catalogação da informação em folder, banner ou mesmo uma apresentação de Power Point e, logo em seguida a socialização das informações aos demais alunos na terceira fase, de preferência pelo aluno que disponibilizou a informação.

Na terceira fase, denominada desenvolvimento dos módulos, acontece a realização de oficinas com objetivo específico de apresentação dos dados da pesquisa: cultura dos alunos. Nessa etapa é necessário que sejam feitas avaliações do projeto junto aos alunos e dos alunos em relação aos conhecimentos adquiridos.

Na quarta fase, o aluno põe em prática os conhecimentos adquiridos com a pesquisa. Demonstrando os conhecimentos adquiridos em forma de roteiros, músicas, poesias, croquis e outros que o professor/a vir a elencar. Lembrando que a construção de fantasias, adereços, alegorias, o próprio ensaio do auto do boi ocorrerá de forma interdisciplinar, em uma culminância onde todos os conhecimentos se interseccionarão.

Lembramos que na SD, todos os passos seguintes se articularão com os estudos prévios, e o prosseguimento aos procedimentos seguintes avançarão caso as informações adquiridas nas pesquisas pelos alunos forem definidas como sólidas ou concretas pelo professor. Tendo em vista que ele, o professor, dará segmento aos próximos ensinamentos a partir de sua avaliação, sempre fazendo revisões do conhecimento adquirido.

Em outras situações em que o professor trabalhe apenas com a sua turma de forma monodisciplinar, a SD se fará dentro dos conhecimentos que ele estiver

trabalhando com a turma e, portanto, a SD será específica do componente curricular a qual ele leciona.

Na nossa proposta, de versão interdisciplinar, o oitavo componente curricular, no caso Arte, se encarregará de catalogar todas as informações produzidas no decorrer dos módulos para que, a partir delas, sejam estruturadas as ações artísticas — de múltiplas linguagens — que darão corpo ao folclore/cultura popular do boi-bumbá.

A lógica é que no final tenhamos conteúdo de todos os componentes curriculares que incidirão no espetáculo de boi-bumbá, ou pelo menos o roteiro descritivo estruturante de um espetáculo de boi-bumbá a ser apresentado pela escola. Além desse espetáculo, os materiais catalogados possibilitarão o surgimento de outros tipos de produtos culturais como, banner, folders, exposições orais, cantigas populares, poesias e outros que poderão ser usados pela escola para dinamizar seus projetos pedagógicos e ampliar os conhecimentos de seus alunos.

A SD deverá ser aplicada entre 4 a 6 semanas, levando em conta o número máximo de duas aulas semanais em cada componente curricular e caso haja necessidade o professor poderá estipular mais CH em trabalhos extraclasses e, não poderá perder de vista o caráter de intervenção que o trabalho sugere: orientações e sugestões flexíveis para não ocorrer uma mecanização nas respostas dos alunos e avaliações contínua. A culminância deverá ocorrer após 30 dias do término da aplicação do último módulo e nesse intervalo deverão acontecer os ensaios e preparação de vestimentas, espaço e outras providências.

A seguir proporemos a SD que por ora nos coube elaborar, outras estruturas poderão ser organizadas a partir dela, pois, como qualquer proposta educacional, é adaptável, flexível e inventável e reinventável.

5.1. ARTE: "Cultura dos Negros e a Cultura dos Índios Brasileiros"; Teatro: Ação dramática e ensaios técnicos; Dança: montagem de coreografias, desenho, pintura;

pesquisas sobre o folclore local, confecção de fantasias, alegorias e adereços.

- 5.2. GEOGRAFIA: Questões Ambientais Contemporâneas (de forma que, no momento da avaliação, possamos utilizar atividades que explorem essa relação entre meio ambiente e o espetáculo do boi-bumbá aplicando esses resultados avaliativos como argumento de sustentação para o espetáculo)
 - 5.3. HISTÓRIA: "Consciência Política e Histórica da Diversidade"
- 5.4. LÍNGUA PORTUGUESA: Gêneros e Tipologias Textuais Descrição, Narração, Dissertação leitura e produção de textos sobre o folclore brasileiro. Uma vez que o espetáculo de Boi-Bumbá se origina de um auto ou de uma ópera, ambas obras dramáticas que envolvem encenação e música.
- 5.5. LITERATURA: Em Literatura Brasileira adaptaremos o texto escrito do espetáculo a um estilo literário, no fluxograma abaixo, optamos pelo Romantismo prosa e poesia. O texto em prosa poderá ser utilizado para produzir a narrativa do apresentador do espetáculo na arena. O texto em poesia será empregado como técnica para a composição das toadas posteriormente musicadas e cantadas nas apresentações dos personagens e dos temas centrais explorados na apresentação do espetáculo.

- 5.6. SOCIOLOGIA: "Comunidade, Cidadania, Minorias e Questões Ambientais". Este conteúdo associado ao espetáculo do boi-bumbá e ao componente curricular de Geografia, pois tal assunto aborda como as consequências causadas pelas explorações dos recursos naturais do nosso planeta, implicam diretamente na sobrevivência dos seres vivos e ao possível desaparecimento da raça humana.
 - 5.7. EDUCAÇÃO FÍSICA: Danças folclóricas Bailado Corrido.
- 5.8. LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA ESPANHOL *El torito* A simbologia do boi nos países hispânicos.

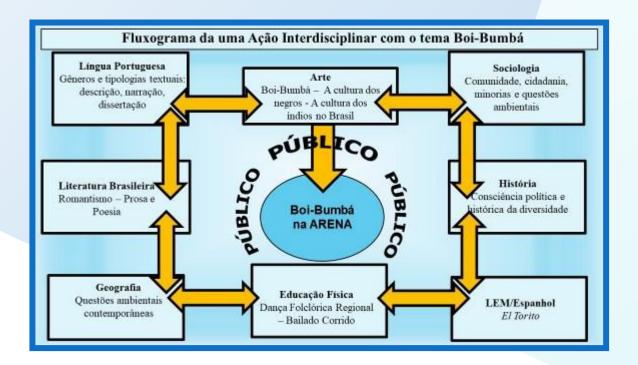


Figura 3 - Imagem do autor - 2021

Nesta proposição, buscaremos compreender os mecanismos interdisciplinares dos aspectos culturais a serem estudados e encontrar possibilidades de dialogar com os contextos históricos e com os atuais, que envolvem as culturas folclóricas de nossos estudantes para que possamos trazer esses conhecimentos, que são deixados de lado pela escola, para a escola.

Segundo Freire (2011), a aproximação dos conteúdos a ser ensinados com a realidade histórica/cultural dos alunos facilita a compreensão dos mesmos. Ana Mae Barbosa (1991) reforça que é necessário observar o meio ambiente e o universo cultural de nossas estudantes, observando o princípio da concretude educacional como fator de facilitação da aprendizagem e como meio de compreensão do espaço onde vive e dessa forma aponta uma abordagem triangular onde o "ler", o "contextualizar" e o "fazer" se articulam dando origem a um produto artístico.

Um dos pilares da abordagem educacional de Barbosa (1991) é a importância dada a contextualização, que assim como Freire (1981, 1992, 1996, 2011), indica um caminho para aprender a ler o mundo a seu redor e assim, construir a sua autonomia, é de fundamental importância a observação no que se refere ao levantamento de conhecimento prévios, que deveria ser a primeira etapa em qualquer processo de ensino, para que o caráter de concretude (FREIRE, 1991) e de contextualização (BARBOSA, 1991, 2010 e 2011) ocorra.

A história dos seres humanos, aqueles que dão forma aos grupos sociais, é construída por muitas mãos, não sendo justo, portanto, na hora de ensinar nossos estudantes, apontar apenas para um lado, dando a entender que esses estudantes não fazem parte da história.

No nosso entender, falta relacionar no rol de conteúdo que usamos em nossas escolas, os feitos do povo de onde esses estudantes vêm, pois, para sobreviver em um mundo de injustiças, discriminação e muitos males causados pela sociedade a esse povo,

faz-se necessário um grau imenso de sabedoria, que muitas vezes, nem eles sabem que têm, portanto é necessário incluir esse saber e dividi-lo com o próprio povo.

Com essa SD, queremos formalizar os conhecimentos populares sobre:

- · Histórias e origens dos eventos folclóricos;
- Mecanismos e processos de criação de eventos;
- Processo de agregação social e de envolvimento com as causas da cultura de nossas comunidades;
 - · Importância dos membros operantes da cultura popular;
- Correlação dos saberes nativos e saberes populares com o cotidiano da população regional;

6. O PROPÓSITO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Esta proposta de SD é um trabalho interdisciplinar que perpassa pelo folclore/ cultura popular/boi-bumbá e as práticas pedagógicas de Arte interseccionadas com outros componentes curriculares da área de humanas. Possibilitando amplos estudos voltados para o cotidiano dos estudantes dentro das comunidades em que vivem. De forma que haja uma interação entre os conteúdos estudados em sala de aula — de maneira que eles se apresentem os menos fragmentados possíveis e amplamente contextualizados — com as suas sabedorias e as sabedorias populares que, neste sentido, vêm ao encontro do significado do que conhecemos hoje como folclore. Dessa forma, direcionamos esta proposta de SD para a interdisciplinaridade entre a produção artística no componente curricular Arte e as relações possíveis entre alguns conteúdos de outros componentes curriculares, materializando esses conhecimentos com a intenção de criar um enredo que fale da sabedoria do povo que habita o entomo da escola, dos familiares de nossos estudantes, fazendo com que a escola deixe adentrar em seu espaço aquilo que as ementas

oficiais da educação não privilegiam.

Para que a interdisciplinaridade ocorra de forma mais fluida sugerimos o uso da bricolagem como metodologia (KINCHELOE e BARRY, 2007), por ter a possibilidade do uso de várias técnicas de pesquisa entre elas documental, bibliográfica, entrevistas, questionários, visitas e observação aos espaços da comunidade em que está inserida a escola, análise de mapas, vídeos, livros, revistas, fotografias e outras que porventura vir a ser necessária. No caso desta SD, apontamos uma técnica por componente curricular, mas nada impede que seja usada mais de uma e outras sejam eleitas.

A bricolagem de metodologias de pesquisa amplia a produção do conhecimento "Sem deixar de seguir as diretrizes que regem a produção cientifica [...] que se combine diferentes formas de pesquisa para que se possa chegar o mais perto possível do objeto de pesquisa, e seus objetivos" (GONÇALVES, 2017, p. 19). Esta metodologia amplia o processo de intervenção que os alunos serão submetidos e ainda permite que este processo seja amplo e democrático.

O boi-bumbá é um artefato cultural e um mecanismo que pode ser usado pelas Pedagogias Culturais (COSTA e ANDRADE, 2015), (ANRADE, 2016), (COSTA e WORTMANN, 2016) como forma de ensino, pois suas manifestações não são neutras, eles dialogam com vários momentos da história brasileira, com alguns conceitos sociológicos, econômicos, políticos e religiosos que estão presentes em contextos atuais. Essa manifestação folclórica, apesar de concebida pela maioria das pessoas como um evento voltado ao entretenimento, tem várias implicações científicas que requerem estudos, principalmente, no que se às questões relacionadas ao cotidiano do povo e às sabedorias populares.

Sobre Pedagogias Culturais, Andrade (2016, p. 74) explica que "ao assistirmos um filme, visitarmos uma exposição no museu, escutarmos uma música, corpo e mente entram em sintonia com o que está sendo visualizado, escutado e sentindo e a força destes efeitos é o que produz aprendizagens". Propiciando ao educando mais uma forma de entender sua posição no meio em que vive, perceber de forma ampla as possibilidades de resolução dos problemas que o aflige questionando a própria realidade.

Com as Pedagogias Culturais, o trabalho interdisciplinar entre esses componentes, se amplia ainda mais. Nesta SD procuraremos viabilizar possibilidades de construção do enredo e do espetáculo do auto do boi, integrando estudo da comunidade local unificando ou reunificando esses conhecimentos necessários às manifestações das identidades do povo, o currículo, a cultura e as necessidade do lugar onde os estudantes vivem. A interdisciplinaridade possibilita a busca por novos saberes científicos.

7. A SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR E SUAS ETAPAS

A partir das análises documentais percebemos que conforme as séries de escolaridades do Ensino Fundamental ao Ensino Médio aumentavam, o tema folclore/cultura popular ia desaparecendo da escola e, por força das Leis nº 10.639/03 e 11.645/2008, passaram a ser incluídos no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática, que aparecem imbricados, nos estudos da cultura afrobrasileira e cultura indígenas.

É nessa inclusão que os professores dos componentes curriculares propostos nessa SD poderão trabalhar, pois o Boi-Bumbá, de uma só vez, traz todos os conteúdos que são propostos aqui, por componente curricular e por interesses culturais, sociais, históricos, geográfico, desenvolvimento corporal e linguísticos.

Para escolher os conteúdos que constam nesta SD recorremos ao ementário do Instituto Federal de Rondônia – IFRO Campus Cacoal, que é parte do Projeto Pedagógico

dos Cursos Técnicos Integrado que a instituição oferece — Aprovado pela Resolução nº 20/ CEPEX/IFRO/2019. Para a aquisição de conhecimento seguiremos as etapas:

- a) identificação dos conhecimentos prévios;
 - b) busca de informações e pesquisas;
 - c) catalogação das informações;
- d) organização das apresentações das informações adquiridas;
 - e) apresentação dos resultados;
- f) seleção das informações que irão compor o enredo para a apresentação do espetáculo de boi-bumbá;
 - g) composição do roteiro;
 - h) elaboração de croqui de fantasias,adereços alegorias;
 - i) composição das toadas;
 - j) criação de coreografias e movimentações cênicas;
 - k) confecção de fantasias, alegorias e adereços;
 - 1) ensaios técnicos;
 - m) organização do espaço para a apresentação;
 - n) apresentação do espetáculo.







Imagem 1 - Apresentação do Grupo Folclórico Boi-Bumbá Brasileirinho do IFRO/*Campus* Cacoal em 29/06/2019.

Imagem 2 – Personagem Tuxaua.— Aluno Geovanni Ferreira de Oliveira do Curso Técnico de Agropecuária do IFRO/*Campus* Cacoal) em 30/082019.



Imagem 3 — Personagem Pajé — Aluno Renan da Silva Teixeira Filadelfio do Curso Técnico de Informática do IFRO/*Campus* Cacoal no VI Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão – CONPEX – em 23/11/2018.

7.1. SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE LINGUA PORTUGUESA/LITERATURA BRASILEIRA

	LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA
Público-alvo:	1º ano - Ensino Médio
Número de Aulas: 8	A serem desenvolvidas em 4 semanas
Tema:	Apresentação Folclórica de Boi-Bumbá
Conteúdo:	Gêneros e tipologias textuais: descrição, narração, dissertação
Objetivos:	 Diagnosticar o conhecimento dos alunos sobre as principais características do gênero narrativo. Caracterizar o texto narrativo. Diagnosticar o conhecimento dos alunos sobre folclore/

DESENVOLVIMENTO

1ª SEMANA - APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ENSINO -

O professor apresentará para a turma o tema e a importância deste para a compreensão do conteúdo que será trabalhado. Lembrando que o tema será "Apresentação Folclórica de Boi-Bumbá" e a construção do que compete ao componente curricular de Língua Portuguesa/Literatura Brasileira é a construção da narrativa do "auto do boi" na ocasião que estudarão o conteúdo "Gêneros e tipologias textuais: descrição, narração, dissertação", mas que para este projeto usaremos somente o gênero narração. A produção textual desta etapa do projeto será usada para organizar a sequência da apresentação e para dar voz ao apresentador da história na ocasião da apresentação do espetáculo folclórico de boi-bumbá.

IDENTIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO E PRODUÇÃO INICIAL

Atividades:

Roda de conversa e produção de texto.

Identificação dos conhecimentos prévios:

Roda de conversas com perguntas norteadoras sobre Gêneros e tipologias textuais: narração.

A partir do tema "Apresentação folclórica de Boi-Bumbá e seguindo as perguntas norteadoras do/a professor/a, os alunos deverão narrar o que eles entendem por folclore e boi-bumbá. O professor/a perguntará:

O que é folclore?

O que é boi-bumbá? Quem já viu uma apresentação de boibumbá? Quem já participou de alguma apresentação do folclore brasileiro?

Por que esse folguedo é importante para o povo brasileiro? Quem sabe contar a história do boi-bumbá?

Alguém sabe quem são os personagens do Boi-bumbá? Qual a relação dos personagens com a história do Brasil?

Qual o gênero textual que podemos usar para contar a história ou as histórias que são contadas no boi-bumbá?

O que é uma história/narrativa?

Produção inicial - Sistematização das informações e construção da aprendizagem:

A partir do que foi falado na roda de conversa e sem a intervenção do professor, cada aluno deverá construir um texto narrando a sua experiência com o folclore, ou com o elemento boi -bumbá ou sobre quais histórias ele ficou sabendo que envolvem esse tema.

Atividade:	 Aula
Aula expositiva.	e tipol
	• Aula
	no qua
	históri
	nome
	respei
	ples c
	nhada
	ma de
	• Orie
	nários

2ª SEMANA - MÓDULO 1

• Aula expositiva, com o uso do livro didático, sobre Gêneros e tipologias textuais: descrição, narração, dissertação.

- Aula expositiva com uso de imagens. O professor projetará no quadro imagens dos personagens do boi-bumbá e narrará a história de cada um. Faz se necessário lembrar que o próprio nome que se dá a brincadeira de boi-bumbá "Auto do Boi" diz respeito a uma composição teatral popular de linguagem simples com elementos cômicos que ocorre em forma de caminhada nas ruas, mas que a nossa apresentação se fara em forma de teatro de arena, por isso a presença do narrador.
- Orientação sobre pesquisa com utilização de vídeo, questionários e entrevistas.

3ª SEMANA - MÓDULO 2

Atividade: Pesquisa sobre folclore/cultura popular

Fundamentos da Pesquisa: Entrevista

- O professor orientará aos alunos para que desenvolvam uma pesquisa rápida sobre Cultura Popular – conhecimento do folclore utilizando a técnica de entrevista.
- Os alunos deverão entrevistar um membro da família (de preferência um dos mais velhos) e transformar essa entrevista em um texto narrativo.

4ª SEMANA - MÓDULO 3			
Atividade: Roda de conversa: socialização de conhecimentos do Folclore/ Cultura Popular das famílias dos estudantes.	 Produção Final O professor/a organizará a turma em círculo e pedirá para que os alunos narrem suas experiências como entrevistadores e que apresentem seus textos narrativos sobre Folclore/cultura Popular que foram construídos a partir das entrevistas que tiveram com os membros de suas famílias. O professor deverá recolher uma cópia de cada texto para que possam ser catalogados, selecionados para fazer parte do enredo do boi-bumbá. 		
Expectativa de aprendizagem:	 Construção de texto que expressem o grau de conhecimento inicial em Língua Portuguesa, especificamente sobre Gêneros e tipologias textuais: narração sobre o conhecimento de do folclore/cultura popular – boi-bumbá. Catalogar informações sobre folclore/cultura popular das famílias que fazem parte das comunidades atendidas pela escola. 		
Avaliação:	 A partir da produção inicial poderá ser observado questões sobre Gêneros e tipologias textuais: narração de conhecimento sobre folclore – boi-bumbá, a estrutura textual, uso adequado da ortografia, sinais de pontuação, coesão e coerência. Os Textos serão catalogados e usados como elementos de construção de enredo para a apresentação do espetáculo de boibumbá. 		

7.2. SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE GEOGRAFIA

GEOGRAFIA		
Público-alvo:	1º ano - Ensino Médio	
Número de Aulas: 8	A serem desenvolvidas em 4 semanas	
Tema:	Apresentação Folclórica de Boi-Bumbá	
Conteúdo:	Questões ambientais contemporâneas	
Objetivos:	 Diagnosticar o conhecimento dos alunos sobre questões ambientais contemporâneas. Diagnosticar o conhecimento dos alunos sobre folclore/cultura popular – Boi-Bumbá – e temas que se relacionem com questões ambientais contemporâneas. 	

DESENVOLVIMENTO

1ª SEMANA - APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ENSINO -

O professor apresentará para a turma o tema e a importância deste para a compreensão do conteúdo que será trabalhado. Lembrando que o tema será "Apresentação Folclórica de Boi-Bumbá" e a construção do que compete ao componente curricular de Geografia é o levantamento de questões ambientais contemporâneas que incidem diretamente com as causas da preservação do meio ambiente, como também de todos os seres vivos do planeta. A produção desta SD será usada para organizar a apresentação de acordo com os contextos ambientais que são estudados em Geografia. É preciso denunciar problemas de degradação ambiental, conscientizar para a preservação e recuperação do planeta e educar para que tenhamos um ser humano que garanta a vida no planeta. A ideia é que os alunos, sensibilizados com a temática envolvida aqui, teçam sugestões que contribua para a organização da apresentação do espetáculo folclórico de boi-bumbá.

IDENTIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO E PRODUÇÃO INICIAL

Atividades:

Técnica De GV-GO: Grupo de verbalização e Grupo de Observação

Identificação dos conhecimentos prévios:

O Professor/a deverá dividir a tuma em dois grupos e organizá-los em dois círculos, um interno e outro externo. Os alunos que formarem o círculo interno será denominado de GV – grupo de verbalização – e os alunos que formarem o grupo externo receberão o nome de GO – grupo de observação.

O GV deverá, sob as orientações do professor/a, expor, durante 10 minutos, conhecimentos sobre Questões ambientais contemporâneas: problemas ambientais, ação do homem sobre o planeta, preservação e garantia da vida, produção de alimentos, ocupação e utilização da terra e outros assuntos que o professor/a vir a elencar. Neste momento o GO deverá anotar suas observações, situações críticas e relevantes para o debate.

Encerrado o tempo de exposição do GV, haverá uma troca de posições. O GO ocupará o centro e com o mesmo tempo, exporá seus conhecimentos sobre as questões propostas pelo professor. Por sua vez, o grupo externo passa a anotar as observações relevantes para o debate.

Após os dois grupos passarem pelas duas posições da técnica, o professor/ deverá desfazer os grupos, formar um grande círculo e dar continuidade a dinâmica pontuando/anotando no quadro, sem sua intervenção, com o auxílio de todos, as situações de conhecimento dos alunos. Item por item, ponto por ponto, sem deixar nenhum de fora.

Produção inicial - Sistematização das informações e construção da aprendizagem:

As anotações do quadro deverão ser fotografadas e copiadas em um editor de texto. A partir do que foi exposto nos grupos de verbalização e observação, e sem a intervenção do professor, cada aluno deverá contribuir com suas observações em relação ao tema, que será registrado no quadro, fotografado e transferido para um editor de texto.

2ª SEMANA - MÓDULO 1

Atividade: Aula expositiva.

- -Aula expositiva, com o uso do livro didático, sobre: Questões ambientais contemporâneas.
- a) Poluição atmosférica;
- b) Poluição dos aquíferos;
- c) Poluição do solo por agrotóxicos;
- d) Impactos ambientais.
- Com auxílio do vídeo Terra: Existe um Futuro? O professor deverá iniciar um debate sobre como passar as informações do vídeo de forma que atinja o maior número de pessoas possíveis.

https://www.youtube.com/watch?v=ZeD7eBWwYSw

• O professor deverá propor aos alunos, fazer parte de uma apresentação folclórica de boi-bumbá e a partir dessa proposta, elaborar um roteiro de pesquisa que envolva meio ambiente — folclore brasileiro — boi-bumbá.

3ª SEMANA - MÓDULO 2

Atividade: Pesquisa Meio Ambiente – Folclore Brasileiro

Boi-Bumbá.

Fundamentos da Pesquisa: Videográfica

- O professor orientará aos alunos para que desenvolvam uma pesquisa no Google utilizando as palavras-chaves: Meio Ambiente Folclore Brasileiro Boi-Bumbá.
- Os alunos deverão anotar os links dos vídeos, suas sugestões de como fazer uma apresentação que envolva o conteúdo trabalhado e trazer para aproxima aula.

Atividade: Roda de conversa: sociali 4ª SEMANA - MÓDULO 3 Produção Final

Roda de conversa: socialização de conhecimentos do Folclore/Cultura Popular das famílias dos estudantes.

• O professor/a pedirá para que os alunos narrem suas pesquisas apresentando os pontos interessantes do vídeo.

• Após as apresentações os alunos deverão elencar as ideias interessantes e de possíveis execução. Essa ação deverá resultar em um relatório em forma de um quadro ou tabela com quatro colunas indicando:

CONTEUDO	IDEIA DE	ENDEREÇO DO	OBSERVAÇÕES
	APRESENTAÇÃO	VÍDEO	
	FOLCLÓRICA		
	DENTRO DO		
	ESPETÁCULO DE		
	BOI-BUMBÁ		
a) Poluição atmosférica;			
b) Poluição dos aquíferos;			
c) Poluição do solo por			
agrotóxicos;			
d) Impactos ambientais.			

Expectativa de	• Aquisição de conhecimentos sobre Questões ambientais contemporâ-				
aprendizagem:	neas: Poluição atmosférica, Poluição dos aquíferos, Poluição do solo por				
	agrotóxicos e Impactos ambientais.;				
	• Criar mecanismos de informações em defesa do meio ambiente utilizan-				
	do o folclore/cultura popular – boi-bumbá.				
	· Catalogar informações sobre Folclore/Cultura Popular/Boi-Bumbá e				
	Questões ambientais contemporâneas.				
Avaliação:	• A partir da produção inicial poderá ser observado as questões ambientais				
	contemporâneas e as relações com o folclore brasileiro – boi-bumbá.				
	• Os trabalhos apresentados pelos alunos serão usados como elementos de				
	construção de enredo para a apresentação do espetáculo de boi-bumbá.				



7.3. SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE HISTÓRIA

	HISTÓRIA
Público-alvo:	1º ano - Ensino Médio
Número de	A serem desenvolvidas em 4 semanas
Aulas: 8	
Tema:	Apresentação Folclórica de Boi-Bumbá
Conteúdo:	Consciência política e histórica da diversidade
Objetivos:	· Diagnosticar o conhecimento dos alunos sobre consciência política e histó-
	rica da diversidade.
	• Diagnosticar o conhecimento dos alunos sobre folclore/cultura popular –
	Boi-Bumbá – e temas que se relacionem com consciência política e histórica
	da diversidade.
	• Identificar a participação e colaboração do negro e do indígena na econo-
	mia, cultura, política e
	outros elementos da história no Brasil e no mundo.

DESENVOLVIMENTO

1ª SEMANA - APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ENSINO

O professor apresentará para a turma o tema "Apresentação Folclórica de Boi-Bumbá" e a importância deste para a compreensão do conteúdo que será trabalhado. O conteúdo desta SD será "Consciência política e histórica da diversidade" e a construção do que compete ao componente curricular de História é o levantamento de questões sobre a participação e colaboração do negro e do indígena na economia, cultura, política e outros elementos da história no Brasil. Os resultados desta SD, ou parte dela, poderá contribuir para a organização de uma apresentação folclórica de boi-bumbá de acordo com o processo histórico da formação do povo brasileiro. A princípio o "auto do boi" traz pontos importantes da formação do povo brasileiro onde o índio, o negro e o branco são protagonistas deste auto. A ideia é que os alunos percebam a relação do conteúdo trabalhado aqui com a produção folclórica desta peça que envolve várias linguagens artísticas, aspectos da História e da cultura do povo brasileiro.



IDENTIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO E PRODUÇÃO INICIAL

Atividades:

Identificação dos conhecimentos prévios:

Roda de Conversa

Antes dar início a rodada de conversa, o professor deverá dividir a turma em quatro grupos e se possível, localizá-los nos quatro cantos da sala ou de forma que esses grupos fiquem visivelmente separados, logo após a divisão dos grupos, deverá pedir para que os grupos elejam um relator que deverá escrever as respostas em um questionário que será distribuído com as perguntas abaixo. Os grupos terão 15 minutos para responder as perguntas. É permitido mais de uma resposta para cada pergunta, inclusive com teor ou sentido diferente. Dúvidas também serão bem-vindas. Passados os 15 minutos, o professor/a recolherá os questionários com os conhecimentos prévios dos alunos e dará continuidade à Rodada de Conversa.

O que se sabe sobre cultura do povo negros no Brasil? Ela existe?

O que se sabe sobre cultura do povo indígena no Brasil? Ela existe?

O que vocês entendem por cultura e de que forma vocês veem a cultura brasileira?

De que forma é usado adjetivos superior, inferior e diferente?

Qual desses grupos que aqui está, é superior e por quê?

Quem se acha superior? Por quê?

Como é o tratamento das pessoas diante de sua etnia? Todos são tratados de forma igual?

Onde moram os negros brasileiros?

Onde mora os indígenas brasileiros? Como são tratados?

Onde moram os brancos brasileiros?

De que forma ocorre a divisão dos direitos no Brasil?

O que é boi-bumbá? Quem já viu uma apresentação de boi-bumbá? Quem sabe algo sobre boi-bumbá?

A partir desse momento, o professor/a reorganizará a turma em um círculo e iniciará a Roda de Conversas fazendo as mesmas perguntas aos alunos, mas, dessa vez, intervindo nas respostas dadas por eles e as adequando ao conteúdo Consciência política e histórica da diversidade.

As dúvidas mais complexas deverão ser anotadas para serem dirimidas no próximo módulo.

7.4. SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE SOCIOLOGIA

	SOCIOLOGIA		
Público-alvo:	1º ano - Ensino Médio		
Número de Au-	A serem desenvolvidas em 4 semanas		
las: 8			
Tema:	Apresentação Folclórica de Boi-Bumbá		
Conteúdo:	Comunidade, cidadania, minorias e questões ambientais		
Objetivos:	 Diagnosticar o conhecimento dos alunos sobre consciência política e histórica da diversidade. Diagnosticar o conhecimento dos alunos sobre folclore/cultura popular – Boi-Bumbá – e temas que se relacionem com consciência política e histórica da diversidade. Realizar amostra do estado atual do desenvolvimento da Sociologia e das suas relações com o cotidiano; Analisar problemas e alternativas de desenvolvimento diante dos problemas da sociedade brasileira contemporânea. 		

DESENVOLVIMENTO

1ª SEMANA - APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ENSINO

O professor apresentará para a turma o tema "Apresentação Folclórica de Boi-Bumbá" e a importância deste para a exemplificação dos conteúdos que serão trabalhados - Comunidade, cidadania, minorias e questões ambientais - e a construção do que compete ao componente curricular de sociologia. Assim como todas as SD que estão organizados neste produto educacional, esta poderá contribuir, com sua totalidade ou em partes, com a organização de uma apresentação folclórica de boi-bumbá que seguirá de acordo com os conceitos sociológicos de Comunidade, cidadania, minorias e questões ambientais. O "auto do boi" traz pontos importantes que estão em consonância com os aspectos das comunidades brasileiras, sejam elas urbanas ou rurais, com a luta pelos direitos à cidadania, pela proteção às minorias, pela restauração do que já foi destruído e pela preservação do que ainda existe de natural no meio ambiente. A ideia é que os alunos percebam a relação desses conteúdos e a realidade social e ambiental do Brasil/Planeta.

IDENTIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO E PRODUÇÃO INICIAL

Atividades: Roda de Con-

versa

Identificação do conhecimento prévio:

O professor Apresentará os 5 elementos do círculo da cultura de Du Gay, identidade – produção – consumo – regulação – representação. Dividirá a turma em 5 grupos nomeando cada grupo com esses Elementos. Após essa explanação, pedirá aos alunos que, dentro dos aspectos desses elementos, discutam e anotem os resultados sobre o conceito e importância da: comunidade, cidadania, minorias étnicas e questões ambientais. O professor poderá se utilizar, sem entregar aos alunos, de um questionário tipo semiestruturado para fazer intervenções, aguçar as percepções dos estudantes e fazer com que a atividade se mantenha dinâmica e fluída.

Produção inicial - Sistematização das informações e construção da aprendizagem:

Com as anotações feitas, os alunos apresentarão suas impressões, saberes e conhecimentos a respeito do conteúdo apresentado e entregarão as anotações ao professor/a.

No decorrer de todas as etapas, sempre que o professor perceber a necessidade, deverá intervir dirimindo dúvidas.

O resultado desse produto servirá de alertar ao professor sobre os conhecimentos prévios dos estudantes e auxiliará na elaboração do planejamento do próximo módulo.

Atividade: Aula expositiva com exibição de vídeo.

- O conteúdo deverá ser explanado com aula expositiva e com apresentação de slides sobre comunidade, cidadania, minorias e questões ambientais. A sequência da aula poderá ser retirada do livro didático do professor, da internet ou artigo que ele disponha.
- O auto do boi poderá ser feito com a apresentação de um dos vídeos que sugeridos na relação abaixo ou feita oralmente pelo professor.

OUTRAS SUGESTÕES DE VÍDEOS

Teatro na rede - bumba meu boi de Pernambuco https://www.youtube.com/watch?v=p-olnaiv7w

Bumba meu boi - Patrimônio da Humanidade - IPHAN https://www.youtube.com/watch?v=t05af5iqdsa

Boi Fantasma

https://curtadoc.tv/curta/artes/boi-fantasma/

Panorama Boi-Bumbá de Parintins é reconhecido Patrimônio Cultural do Brasil

https://www.youtube.com/watch?v=goxcdumsxk

Bumba-meu-boi do Maranhão

https://tvbrasil.ebc.com.br/expedicoes/episodio/bumba-meu-boi-do-maranhao

Auto do Boi – Garantido

https://www.youtube.com/watch?v=bgbobwzudt8

Caprichoso e Garantido um encontro com jeito de Brasil https://www.youtube.com/watch?v=-obsm5jr4cq

3ª SEMANA - MÓDULO 2				
Atividade: Pesquisa na web ou biblio- gráfica	 Fundamentos da Pesquisa: www.google.com ou bibliográfica O professor orientará aos alunos para que desenvolvam uma pesquisa nos moldes abaixo: A relação de Identidade com comunidade, cidadania, minorias e questões ambientais. A relação de Produção com comunidade, cidadania, minorias e questões ambientais. A relação de Consumo com comunidade, cidadania, minorias e questões ambientais. A relação de Regulação com comunidade, cidadania, minorias e questões ambientais. A relação de Representação com comunidade, cidadania, minorias e questões ambientais. A pesquisa deverá ser apresentada em forma de banner ou cartaz seguindo o esquema sugerido na tabela abaixo: 			

Estudo das relações do Folclore/Boi-Bumbá com a comunidade, cidadania, minorias étnicas e					
às questões ambientais a partir do Círculo da Cultura de Du Gay					
FOLCLORE/	Comunidade	Cidadania	Minorias Etnicas	Questões ambientais	
BOI-BUMBÁ					
Identidade					
Produção					
Consumo					
Regulação					
Representação					

to gradual and part of a				
	4ª SEMANA - MÓDULO 3			
Atividade: Apresentação de slides.	 Produção Final Os alunos apresentarão os banners/cartazes com os resultados finais usando a técnica de seminário, mostrando os pontos de relação entre os conteúdos estudados. Duração do seminário:10 minutos por equipe. 			
Expectativa de aprendizagem:	 Adquirir conhecimentos sobre comunidade, cidadania, minorias étnicas e questões ambientais. Relacionar e contextualizar os conceitos de comunidade, cidadania, minorias étnicas e questões ambientais com os elementos do Círculo da Cultura de Du Gay – identidade, produção, consumo, regulação e representação - tendo como mediado o tema Folclore/Boi-Bumbá. 			
Avaliação:	 A partir da produção inicial poderá ser observado as informações prévias dos alunos e alunas em relação à comunidade, cidadania, minorias étnicas e questões ambientais com os elementos do Círculo da Cultura de Du Gay – identidade, produção, consumo, regulação e representação - tendo como mediado o tema Folclore/Boi-Bumbá. Os trabalhos apresentados na produção final serão usados como elementos de construção de enredo para a apresentação do espetáculo de boibumbá. 			



7.5. SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

	EDUCAÇÃO FÍSICA			
Público-alvo:	1º ano - Ensino Médio			
Número de Au-	A serem desenvolvidas em 4 semanas			
las: 8				
Tema:	Apresentação Folclórica de Boi-Bumbá			
Conteúdo:	Cultura corporal – Dança folclórica regional: Boi-Bumbá.			
Objetivos:	 Diagnosticar o conhecimento dos alunos sobre Cultura corporal – Atividades lúdicas e recreativas - Dança folclórica regional – Boi-bumbá e Bailado corrido. Desenvolver pesquisa sobre dança folclórica regional – Boi-Bumbá e 			
	DESENVOLVIMENTO			

1ª SEMANA - APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ENSINO

O professor/a apresentará o tema que se sucederá a partir dessa aula e a importância deste para a compreensão do conteúdo que será trabalhado. O conteúdo a ser estudado é a Cultura corporal – Dança folclórica regional: Boi-Bumbá. Em seguida fará a identificação dos conhe-

IDENTIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO E PRODUÇÃO INICIAL

Atividades:

Identificação do conhecimento prévio:

Quadro de respostas

O professor/a dividirá a turma em 3 grupos. Após essa divisão, fará algumas perguntas com o objetivo de sondar os conhecimentos dos alunos e construir, a partir das respostas dadas por eles, a aula do módulo 1. Os grupos serão numerados de 1 a 3 e as respostas dadas serão preenchidas no quadro apresentado abaixo:

PERGUNTAS	RESPOSTA GRUPO 1	RESPOSTA GRUPO 2	RESPOSTA GRUPO 3
O que é cultura?			
O que é cultura corporal?			
Quais as relações que existem entre cultura cor-			
Dançar e é importante			
Que contribuições a prática de danças traz para a			
Quais relações existem entre cultura corporal e			
Como é o ritmo do boi-			

Produção inicial - Sistematização das informações e construção da aprendizagem:

É sempre importante lembrar que a intervenção do professor durante a aula é necessária para que se mantenha os objetivos e se avance nas questões planejadas de forma dinâmica e sequencial.

O quadro construído a partir das respostas dos alunos fará com que o professor/a tenha ideia de como está o conhecimento desses estudantes a respeito do tema e do conteúdo a ser ministrado e essas informações darão subsídios para a construção do planejamento da próxima aula.

2ª SEMANA - MÓDULO 1

Atividade: Aula expositiva com exibição de Powerpoint e um trecho de vídeo.

· O conteúdo Cultura corporal -Dança folclórica regional: Boi-Bumbá deverá ser explanado em forma de aula expositiva, com apresentação em Powerpoint e exibição de um trecho do vídeo abaixo, que mostra o auto do boi como um evento do Brasil:

https://www.youtube.com/watch?v=-obsm5JR4CQ

Os conceitos que aparecem no conteúdo poderão ser baseados em livros, artigos, internet ou no próprio conhecimento do professor/a.

3ª SEMANA - MÓDULO 2

Atividade:

Pesquisa na web ou bibliográfica

Fundamentos da Pesquisa: www.google.com ou bibliográfica

- · O professor orientará aos alunos para que desenvolvam uma pesquisa sobre o ritmo do boi-bumbá em três regiões do Brasil.
- · Deverá conter informações de como são os ritmos, as músicas e as histórias contadas nas músicas, e outras informações que porventura forem necessárias para a complementação do relatório.
- Uma dupla de cada grupo, deverá apresentar uma coreografia.
- · Para o enriquecimento da apresentação, poderão ser usados vídeos demonstrativos da dança e exposições de cartazes com imagens e pequenos textos.

4ª SEMANA - MÓDULO 3			
Atividade: Apresentação em forma de seminário.	 Produção Final A pesquisa gerará um relatório que será entregue ao professor/a. A apresentação ocorrera em sala de aula, em forma de seminários. O seminário, de cada grupo, deverá encerrar-se com a apresentação da coreografia. Duração da apresentação para cada grupo: 15 minutos por equipe. 		
Expectativa de aprendizagem:	 Adquirir conhecimentos sobre Cultura corporal –Dança folclórica regional: Boi-Bumbá. Entender sobre as contribuições que a prática da cultura corporal traz para vida das pessoas. 		
Avaliação:	 A produção inicial possibilitará que o professor/a tenha a noção dos conhecimentos prévios dos alunos sobre Cultura corporal –Dança folclórica regional: Boi-Bumbá. A produção final será observada e terá atribuições de notas conforme o sistema vigente da escola. Os trabalhos apresentados na produção final, os relatórios, serão usados como elementos de construção da apresentação do espetáculo de boibumbá. 		

7.6. SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA/ESPANHOL

I	ÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA/ESPANHOL
Público-alvo:	1º ano - Ensino Médio
Número de Au- las: 8	A serem desenvolvidas em 4 semanas
Tema:	Apresentação Folclórica de Boi-Bumbá
Conteúdo:	·Las manifestaciones culturales - la danza: El torito.
Objetivos:	 Diagnosticar o conhecimento dos alunos sobre as manifestações culturais – as danças e festas populares dos países hispânicos da América Latina: El Torito. Desenvolver pesquisa sobre as danças populares dos países hispânicos da América Latina. Discutir culturas espanholas e suas formas de representação na américa Latina. Comparar a manifestação folclórica do El Torito com o Boi-Bumbá.

DESENVOLVIMENTO

1ª SEMANA - APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ENSINO

O tema "Apresentação Folclórica de Boi-Bumbá" e o conteúdo "*Las manifestaciones cultura- les - la danza: El torito*" deverão ser apresentados pelo professor/a e em seguida fará a identificação dos conhecimentos prévios dos alunos para dar corpo a produção inicial que deverá ser usada na elaboração da próxima aula — o módulo 1.

IDENTIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO E PRODUÇÃO INICIAL

Atividades:

Identificação do conhecimento prévio:

Círculo de cultura hispânica.

O professor/a dividirá a turma em 7 grupos. Logo após, organizará a sala em círculo e iniciará a sondagem dos conhecimentos prévios dos estudantes com perguntas e respostas. Conforme eles forem respondendo ou perguntando, o professor registrará no quadro de giz as informações obtidas.

Produção inicial - Sistematização das informações e construção da aprendizagem:

Os registros feitos no quadro de giz, poderá ser fotografado e servir como material para o planejamento da próxima aula – módulo 1.

2ª SEMANA - MÓDULO 1

Atividade:

Aula expositiva de conversação.

- A aula será expositiva e versará sobre os temas introdutórios:
 - Culturas espanholas e suas formas de representação nos países hispânicos da América Latina;
 - Manifestações culturais dança, comidas típicas, festas populares, pontos turísticos e outros;
 - A dança do torito em Bolívia, Chile, Colômbia, Peru, Equador, Guatemala e México.
- Os conteúdos serão estruturados a partir do livro didático do professor de LEM/Espanhol, artigos e outros materiais didáticos disponível pelo professor.

Atividade:

Pesquisa no You Tube ou bibliográfica

Fundamentos da Pesquisa: You Tube ou bibliográfica

- O/a professor/a sorteará entre os 7 grupos definidos no módulo anterior, sete países, de língua hispânica, do continente americano e orientará aos alunos para que desenvolvam uma pesquisa sobre a dança do *torito* que é uma manifestação folclórica que tem semelhanças a manifestação folclórica do boi-bumbá ou bumba meu boi do Brasil.
- Deverá conter informações de como são os ritmos, as músicas, os enredos e a caracterização dos personagens em cada país.
- Para o enriquecimento da apresentação, poderão ser usados vídeos demonstrativos da dança e exposições de cartazes com imagens e pequenos textos.

El Torito	Ritmo	Música	Enredo	Caracterís- ticas dos Persona- gens
Bolívia				
Chile				
Colômbia				
Peru				
Equador,				
Guatemala				
México				

Este trabalho de pesquisa deverá ser apresentado em forma de banner ou cartaz.

4ª SEMANA - MÓDULO 3			
Atividade:	Produção Final		
Apresentação em forma de banner ou cartaz	 A pesquisa gerará um banner ou cartaz que será entregue ao professor/a. A apresentação ocorrerá em sala de aula, em forma de apresentação de banner ou cartaz. O seminário, de cada grupo, deverá encerrar-se com a apresentação da coreografia. Duração da apresentação para cada grupo: 10 minutos por equipe. 		
Expectativa de aprendizagem:	 Adquirir conhecimentos sobre Cultura dos países hispânicos da América Latina. Obter informações sobre cultura hispânica e manifestações folclóricas de Bolívia, Chile, Colômbia, Peru, Equador, Guatemala e México. Comparar uma manifestação folclórica brasileira – Boi-Bumbá – com outras semelhantes que ocorrem em alguns países hispânicos da América Latina. 		
Avaliação:	 A produção inicial fará com que o professor/a tenha a noção do conhecimento prévio dos estudantes e construir um planejamento a partir da cultura demonstrada pelos alunos. A produção final contribuirá com informações na construção do espetáculo de boi-bumbá. Serão atribuídas notas ou conceitos aos alunos de acordo com o sistema de avaliação adotado pela escola. 		

7.7. SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE ARTE

ARTE		
Público-alvo:	1º ano - Ensino Médio	
Número de Aulas: 8	A serem desenvolvidas em 4 semanas	
Tema:	Apresentação Folclórica de Boi-Bumbá	
Conteúdo:	A cultura dos negros - A cultura dos índios no Brasil	
Objetivos:	 Diagnosticar o conhecimento dos alunos sobre a cultura dos negros e a cultura dos índios no Brasil na manifestação folclórica do boi-bumbá. Desenvolver roteiro de apresentação de boi-bumbá. Catalogar e classificar as informações levantadas sobre a manifestação folclórica do boi-bumbá pelos professores e alunos nos componentes curriculares de Geografia, História, Sociologia, Educação Física, Língua Estrangeira Moderna/Espanhol e Língua Portuguesa/Literatura. Construir planejamento das ações para a apresentação do espetáculo de Boi-bumbá que ocorrerá após 30 dias do encerramento das aulas desenvolvidas nesta Sequência Didática. 	

DESENVOLVIMENTO

1ª SEMANA - APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ENSINO

O professor iniciará falando do tema "Apresentação Folclórica de Boi-Bumbá" e o conteúdo "A cultura dos negros - A cultura dos índios no Brasil na manifestação folclórica do boi -bumbá" e iniciará o processo de levantamento de informações prévias que os alunos têm. Este levantamento se faz necessário para melhor planejar os próximos módulos que farão partes das aulas que comporão esse tema.

IDENTIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO E PRODUÇÃO INICIAL			
Atividades:	Identificação do conhecimento prévio:		
Relato de experi-	O professor/a pedirá para que os alunos falem sobre as experiências que		
ências	tiveram com os outros professores que fazem parte desse projeto de espe-		
	táculo de manifestação folclórica na escola. Caso os alunos permitam, os		
	relatos poderão ser gravados e tenhamos registros para usar como futuras		
	avaliações de trajetos na construção desse espetáculo e caso não seja au-		
	torizado, os relatos serão registrados diretamente no quadro de giz, foto-		
	grafados e, se necessário, transformados em texto.		
	Produção inicial - Sistematização das informações e construção da aprendizagem:		
	Os registros feitos, no quadro de giz ou nas gravações, servirão para a estruturação do próximo módulo.		
	aprendizagem: Os registros feitos, no quadro de giz ou nas gravações, servirão para a e		

Atividade:

Aula expositiva

• A aula será expositiva e versará sobre:

bumbá:

Apresentação Folclórica de Boi-Bumbá; A cultura dos negros na manifestação folclórica do boi-

A cultura dos índios na manifestação folclórica do boibumbá:

A estrutura do espetáculo, definição e atribuição de funções;

Personagens: Boi de pano (Tripa), Catirina e Pai Francisco, Dono da fazenda, Sinhazinha da Fazenda, Padre, Pajé, Cunhã Poranga, Rainha do Folclore, músicos e instrumentistas; e outras;

Composição do Conselho de Arte: Professores/as e Estudantes: Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiros, Artistas e Artesãos, Coreógrafo/a;

Construção de organogramas com distribuição de funções;

Cronograma das ações;

Grupos de construção de fantasia, escolha da música e coreografia;

Grupo de catalogação de materiais – Reaproveitamento e reciclagem; e outros.

• Os conteúdos serão estruturados a partir dos relatos de experiências de alunos e professores.



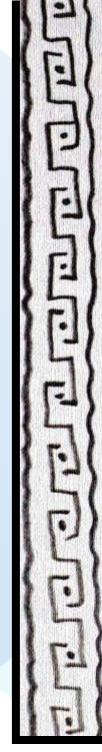
Atividade: Pesquisa

Fundamentos da Pesquisa: internet

• Terá o caráter de levantamento de cotação de preços.

MATERIAL A SER USADO	QUANT	PREÇO
WATERIAL A SER USADO	QUAIVI	TKEÇO
Pena de peru colorida artificialmente	2 kg	
Pena de rabo de galo colorido artificial-	1 kg	
	0.1	
Pena de pato colorido artificialmente	2 kg	
Franja de chinchila colorida artificialmen-	10 unid.	
Franja de pena de peru colorido artificial-	10 unid.	
Tranja de pena de pera colorido arentenar	10 uma.	
Refil para pistola de cola quente bastão	8 kg	
	1 1	
Tecido de rafia plástica 0,83 cm de largu-	1 rolo	
Cola de contato – galão de 3.600ml	2 unid.	
Esmalte sintético branco/base d'água –	1 unid.	
-		
Corante tipo Xadrez - bisnaga	10 unid.	
Tecido tipo chita	10 m	
Tecido tipo Oxford	15 m	
Tecido tipo lonita	20 m	
Barbante Tipo: 100% algodão cru nº 10.	10 unid.	
Papelão		
Palhas		
Cipós		

4ª SEMANA - MÓDULO 3				
Atividade: Apresentação de planilha de preço – Reunião.	 Produção Final A pesquisa gerará a cotação de preços que deverá ser discutida com os membros que compõe o projeto: professores e alunos. A discussão para a apresentação da planilha de preços ocorrera em forma de reunião sala de aula. Duração da reunião: 50 minutos. 			
Expectativa de aprendizagem:	 Integrar uma equipe multidisciplinar para trabalhar com Arte Integrar conhecimentos de vários componentes curriculares – processo interdisciplinar de ensino. Instituir uma equipe de construção de espetáculo folclórico. Adquirir noção básica de construção de apresentação de boi-bumbá utilizando conhecimentos interdisciplinares. Adquirir informações sobre a estrutura mínima de um espetáculo de boi-bumbá. 			
Avaliação:	 A produção inicial fará com que se tenha a noção de construção de um espetáculo de boi-bumbá. A produção final contribuirá com informações de capital mínimo para a construção do espetáculo de boi-bumbá. Serão atribuídas notas ou conceitos aos alunos de acordo com o sistema de avaliação adotado pela escola. 			



É importante destacar que nem todos os estudantes participarão das danças, ou confeccionarão as fantasias, os adereços e as alegorias do espetáculo. Isto precisa ficar bem explícito. Muitos dos alunos/alunas participarão apenas das aulas e das atividades inerentes ao componente curricular conteúdos, aos conhecimentos entenderão os ministrados pelos professores e farão as avaliações sistemáticas própria da escola.

Caso possam e queiram, assistirão à culminância do projeto que se dará em forma de espetáculo de boi-bumbá.

Essa exibição poderá acontecer em um final de semana, em uma data especial ou juntamente com o fechamento de outros projetos da escola.

Croqui: Brincante de boi-bumbá



REFERÊNCIAS

ANDRADE, Paula Deporte de. **Pedagogias Culturais - Uma cartografia das (re) invenções do conceito**. Tese (Doutorado) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre: BR-RS, 2016. https://lume.ufrgs.br/handle/ acessado em 30/01/2021 as 19:40.

ANDRADE, Paula Deporte de; COSTA, Marisa Vorraber. Usos e possibilidades do conceito de pedagogias culturais nas pesquisas em estudos culturais em educação. **Textura**. v.17 n.34. Canoas: 2015, p. 48/63.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos; Arte e Cultura Visual. In: **Anais do XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte** – 2010.

BARBOSA, Ana Mae, A cultura visual antes da cultura visual. **Educação**, v. 34, n. 3, Porto Alegre: 2011, p. 293/301.

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte: anos 80 e novos tempos. 1a. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BRASIL. Lei nº 10639 DE 09/01/2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm > Acessado em: 23/10/2021 às 09:13.

BRASIL. Lei nº 11645, de 10/03/2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da República Federativa do Brasi**l. Brasília, DF. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm > Acessado em: 23/10/2021 às 109:43.

BURKER, Peter; Cultura popular na Idade Moderna: Europa 1500-1800; tradução Denise Bottmann. — São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

CODATO, Adriano; PERISSINOTTO, Renato M. MARXISMO E ELITISMO – Dois Modelos antagônicos de análise social? In: **REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS** - VOL. 24 No 71. 2009.

COSTA, Marisa Vorraber; WORTMANN, Maria Lúcia. Estudos culturais e educação – Expandindo possibilidades para compreender a dimensão educativa. In. **Estudos culturais e interfaces: objetos, metodologias desenhos de investigação** / Flavi Ferreira Lisboa Filho, Maria Manuel Baptista (org.). — Aveiro: Universidade de Aveiro, Programa Doutoral em Estudos Culturais. Santa Maria: UFSM, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, 2016.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCNHEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCNHEUWLY. B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

DU GAY, Paul; In: **Doing Cultural Studies: The History of the Sony Walkman**. London: SAGE Publications. 2003.

FREIRE, Paulo. Ação cultura para a liberdade. 5. ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1981. p. 149. --

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 15^a ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz & Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GONÇALVES, Maira Gutierres; Formação estética em artes visuais: Uma abordagem a/r/tográfica sobre o patrimônio cultural. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza: 2017, p. 128.

HALL, Sthuart, A identidade cultural na pós-modernidade. 11, ed, Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louros -11 ed. – Rio de Janeiro: DP & A, 2006.

KINCHELOE, Joe L.; BERRY, K. S. Introdução – O poder da bricolagem: ampliando os métodos de pesquisa. In. **Pesquisa em educação: conceituando a bricolagem**. Tradução de

MENDES, Ivan Lazzari; ONNIG, James. **Geografia Geral e do Brasil**. 1. Ed. São Paulo: Editora FTD, 2006.

MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da Língua Portuguesa-Ensino Médio. 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Ministério da Educação - Secretaria de Educação Básica - TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS NA BNCC Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos. 2019.

MOCELLIN, Renato. História em debate. Volume 3. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

NAKANOME, Ericky da Silva. **A representação do indígena no boi bumbá de Parintins** 02/06/2017 137 f. Mestrado em Artes Visuais Instituição de Ensino: Universidade Federal da Bahia. < https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/ > acessado em 21/12/2020 às 17:45.

PEREIRA, Michele dos Santos. O Circuito da Cultura: Um Estudo Aplicado à Fan Page do Festival Rock In Rio., V SIPECOM — Seminário Internacional de Pesquisa em Comunicação: Epistemologia e desafios da pesquisa no campo da comunicação - Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul: 2013, p. 15.

ROSA, Viviane Tunes da; KRUG, Hugo Norberto. A Cultura Corporal na Educação Física Escolar. **Revista Digital**. Ano 14 - Nº 139 – Buenos Aires: 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu da; O projeto educacional modemo: Identidade terminal? In: **Crítica pós-estruturalista e educação** / Alfredo José da Veiga Neto (Org.)...[et al.] — Porto Alegre: Sulina, 1995. 264 p.

TERRA, Lygia. Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil. 1. Ed. São Paulo: Editora Modema, 2008.

TORRE, M. B. L. Della. **O Homem e a Sociedade (uma introdução à Sociologia**). 15. Ed., São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1989.

VICENTINO, Cláudio. História Geral e do Brasil. Volume 1. São Paulo: Scipione, 2010.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade: Elementos da Sociologia Compreensiva**. Brasília: EdUNB, 1991.

ZABALA, A. A prática educativa: Como ensinar. Tradução: Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

